

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SENADOR JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES



RELATÓRIO DA CULTURA AFRO-INDÍGENA

Diretora: Sirlei Quadrado Vargas
Coordenadora: Elisgiane Dutra Rodrigues
Ano: 2024

PINHEIRO MACHADO/RS

Relatório

Neste relatório constam trabalhos e atividades sobre parte da Cultura Indígena e Africana.

Através de manifestações artísticas produzidas por esses povos, que seguem padrões geométricos e abstratos usando linhas e pontos, os grafismos geométricos muito utilizados na cultura indígena.

O grafismo, no contexto da arte, constitui um saber cultural, pois depende da intencionalidade dos contextos sociais onde estão inseridos.

Os grafismos dos indígenas brasileiros sempre chamaram a atenção pelo fato de pintarem seus corpos, assim como decoravam seus objetos utilitários, como a cerâmica e as cestarias. É uma parte importante no processo cultural e está presente também nas pinturas corporais, além de estamparem pulseiras, colares, brincos assim como, objetos decorativos indígenas.

Cada desenho, linha e cor carregam consigo um simbolismo específico, transmitindo mensagens e histórias transmitidas de geração em geração. Além disso, os grafismos também podem ser utilizados como uma forma de identificação étnica, representando a conexão do indivíduo com sua comunidade e suas tradições.

Sendo assim, é importante respeitar e valorizar essas manifestações artísticas, reconhecendo sua importância cultural e contribuição para a diversidade do patrimônio indígena.

As pinturas corporais e os grafismos são expressões artísticas únicas, carregadas de significados e simbolismos culturais.

Os grafismos são elementos centrais na construção da identidade cultural dos povos indígenas. Estudar sobre esse grafismo contribui para uma maior compreensão e valorização das culturas indígenas, enriquecendo a diversidade cultural e a valorização da nossa cultura.

Através deste conteúdo podemos pesquisar e apreciar formas distintas de artes tradicionais, além de analisar e experienciar elementos visuais como os tipos de linhas e os pontos nas produções artísticas nacionais. Podemos também elevar os conhecimentos sobre a cultura e arte indígena através do repertório imagético e as produções visuais desses povos.

Houve bastante leitura e pesquisa, utilizando livros de acordo com os temas Cultura Afro e Indígena.

As máscaras africanas são adereços utilizados em cerimônias e rituais e têm grande importância religiosa, mística e espiritual para diversos povos africanos.

Nessas cerimônias, as máscaras têm como finalidade estabelecer contato com o mundo espiritual e com os deuses.

As máscaras africanas, também chamadas de máscaras tribais, são uma tradição dos países da África Subsaariana, localizados ao sul do Deserto do Saara.

Para cada etnia as máscaras possuem significados próprios e são utilizadas em diferentes celebrações e rituais. As máscaras podem ser usadas como agradecimentos por:

- ❖ Boas colheitas;
- ❖ Abundância e prosperidade;
- ❖ Resolução de disputas;
- ❖ Vitória em guerras e conflitos.

Além disso, as máscaras podem simbolizar valores morais, como:

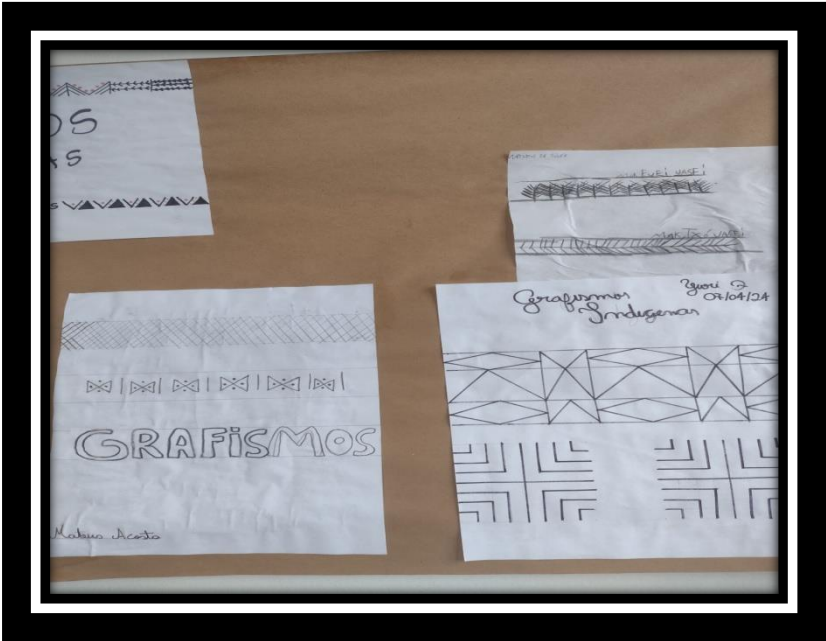
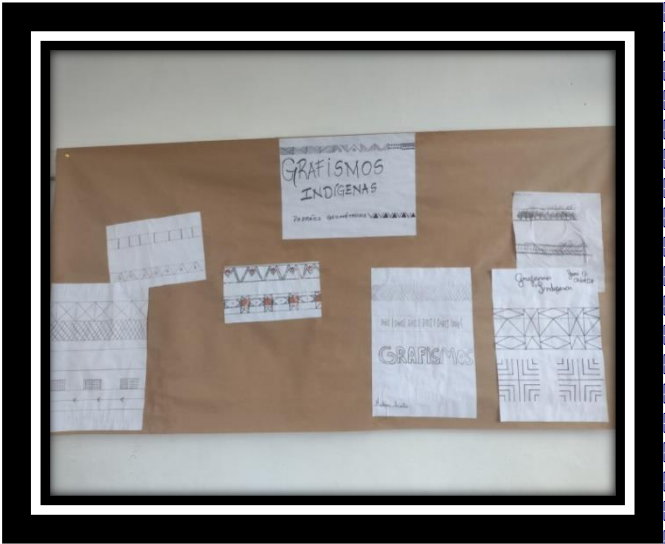
- ❖ Humildade;
- ❖ perseverança;
- ❖ coragem;
- ❖ força;
- ❖ sabedoria.

As máscaras são usadas em cerimônias de celebração e rituais de iniciação e casamentos, nascimentos e funerais, em cerimônias de preparação para a guerra e rituais para expulsar espíritos ruins.

Cada grupo étnico pode possuir diversas máscaras, cada uma delas com significados e utilizações diferentes. Conheça algumas das principais máscaras africanas e entenda seus significados.

Desta maneira, conseguimos então analisar e valorizar o patrimônio cultural material da cultura brasileira em sua matriz indígena e africana favorecendo a construção de repertório relativo às linguagens artísticas.

ANEXO







A

ABADÁ - Túnica folgada e comprida. Atualmente, no Brasil, é o nome dado a uma camisa ou camiseta usada pelos integrantes de blocos e trios elétricos carnavalescos.

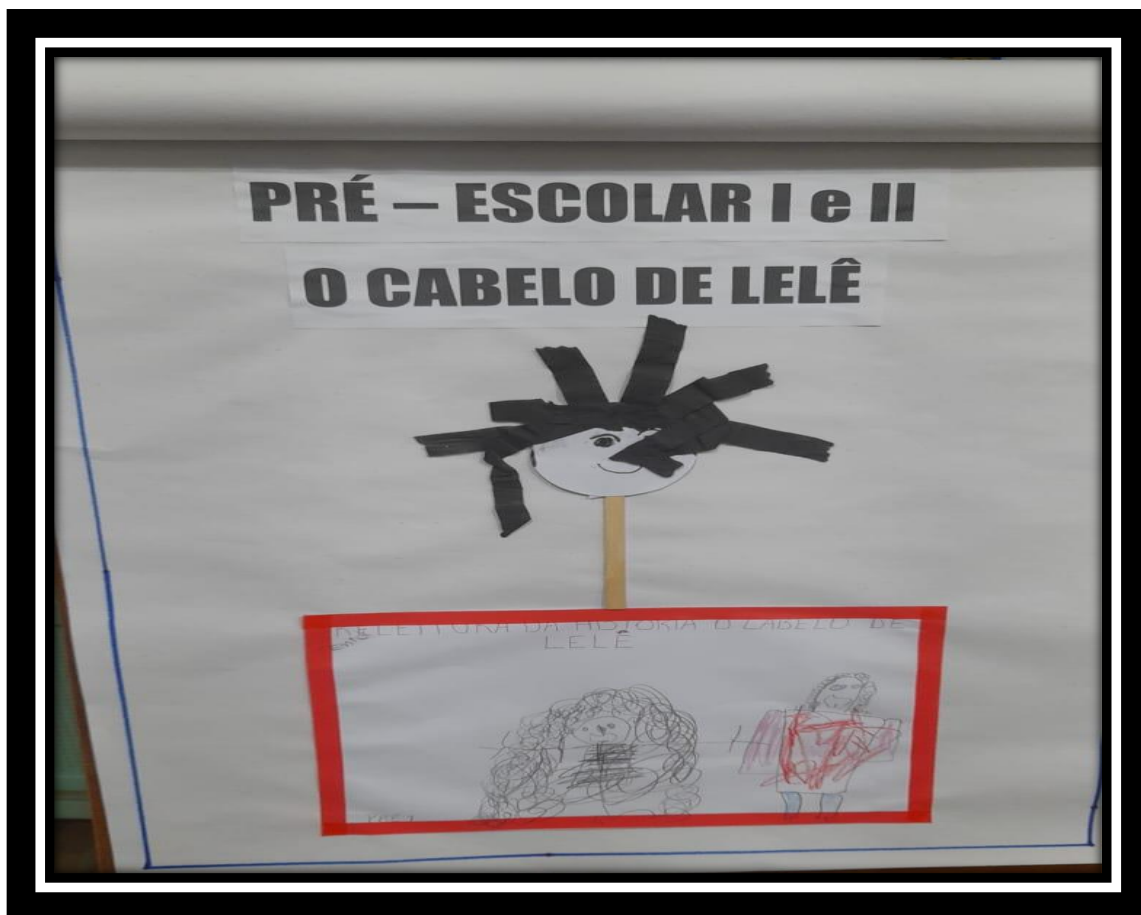
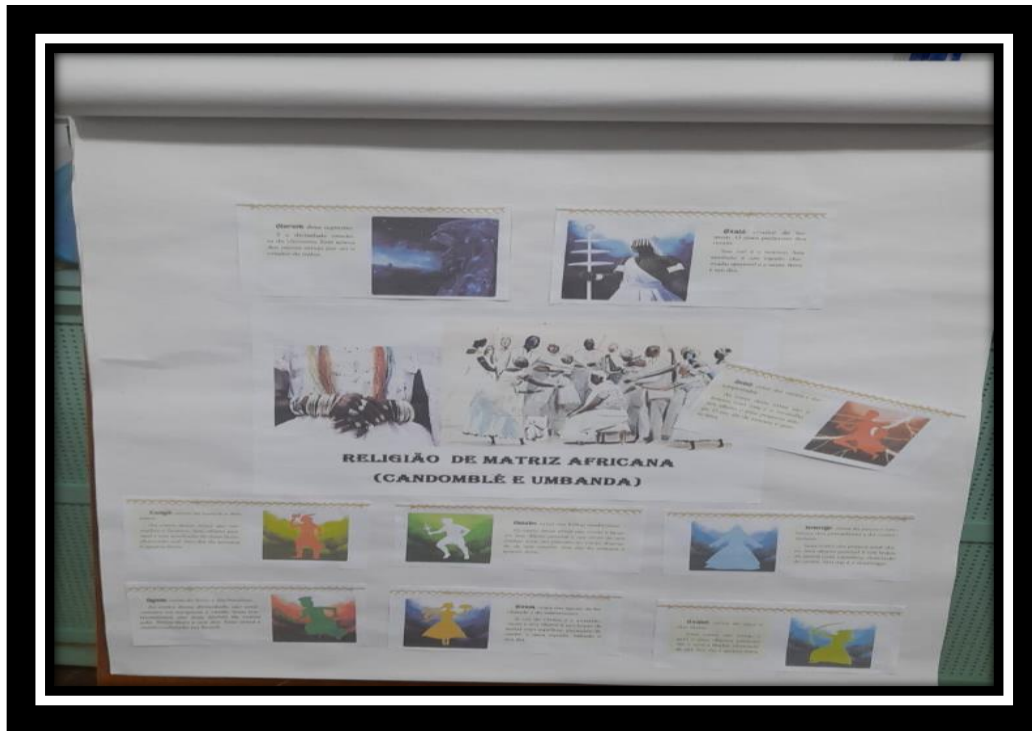
AMUO - sm. Mau humor passageiro, revelado no aspecto, gestos ou silêncio, arrufa, calundu.

ANEOLA - Nome dado a uma das mais conhecidas modalidades do jogo de capoeira e, também, a um dos cinco países africanos de língua portuguesa.

ANGU - Massa de farinha de milho ou de mandioca. Angu-de-caraço - Coisa complicada.

AXÉ - Saudação; força vital e espiritual.





Respeitar a cultura dos Povos Indígenas e Africamos é respeitar nossas raízes!



